

A RELAÇÃO CULTURA E SUBJETIVIDADE NAS BRINCADEIRAS DE FAZ DE CONTA DE CRIANÇAS RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA

Sônia Regina dos Santos Teixeira – UFPA

O estudo discute a relação entre cultura e subjetividade nas brincadeiras de faz de conta de crianças que participam de ambientes coletivos de educação da infância. De acordo com a abordagem histórico-cultural, o ser humano se constitui como sujeito por intermédio da internalização de significados presentes nas interações com outros membros de seu grupo cultural. Ao brincar, a criança constrói cultura e constrói sua subjetividade, pela internalização dos significados partilhados nas brincadeiras. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi verificar como se processa a relação cultura e subjetividade nas brincadeiras de faz de conta. A pesquisa foi realizada numa turma de educação infantil de uma escola ribeirinha da Amazônia. As brincadeiras foram transcritas e organizadas em episódios de acordo com os temas. Os resultados demonstram que as crianças ribeirinhas da Ilha do Combu, por intermédio da interação com parceiros de brincadeiras de faz de conta, internalizam elementos de sua cultura, constituindo-se, por esta via, como ribeirinhos amazônidas.

Palavras-chave: Brincadeira de faz de conta; crianças ribeirinhas; cultura e subjetividade; educação infantil